



**UNIVERSIDADE
EDUARDO
MONDLANE**

Faculdade de Educação

Curso de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

Departamento de Organização e Gestão da Educação

Monografia

Análise das causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos do nível
Secundário. Estudo do caso: Escola Comunitária Santa Montanha - Habel Jafar,
Província de Maputo (2016 -2019)

David Esteves Chambule

Maputo, Agosto de 2023

**Faculdade de Educação
Departamento de Organização e Gestão da Educação**

Análise das causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos do nível Secundário. Estudo do caso: Escola Comunitária Santa Montanha - Habel Jafar, Província de Maputo (2016 -2019)

Supervisora: Dr.^a Raquel Bonifácio

Monografia apresentada à Faculdade de Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção de grau de Licenciado em Organização e Gestão de Educação

Maputo, Agosto de 2023

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE

Declaro que esta monografia nunca foi apresentada, na sua totalidade, para obtenção de qualquer grau ou num outro âmbito e que constitui o resultado do trabalho pessoal. É apresentada em cumprimento parcial dos requisitos para obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação da Universidade Eduardo Mondlane.

(David Esteves Chambule)

Maputo, Agosto de 2023

Epígrafe

*Há três caminhos para o fracasso:
não ensinar o que se sabe, não
praticar o que se ensina, não
perguntar o que se ignora.*

São Beda

DEDICATÓRIA

Dedico esta monografia à minha família em particular aos meus pais Esteves Matias Chambule e Felismina Majaia que me incentivaram em todos os sentidos nas minhas escolhas

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço a Deus pela saúde, pelo amor e misericórdia que me proporcionou como suporte ao longo do período estudantil.

Louvado o senhor pela bênção e poder à vida, alcancei o meu objectivo.

Adicionalmente um agradecimento especial à minha supervisora Dr^a. Raquel Bonifácio pelo suporte na orientação, conselhos e advertências para a elaboração desta monografia.

Ainda agradeço ao corpo docente da Faculdade de Educação, particularmente ao Departamento de Organização e Gestão da Educação que me acompanhou de uma forma sábia.

Agradeço a minha esposa Leopoldina Albino Mondlane aos meus pais Esteves Matias Chambule e Felismina Martins Mabjaia; sogros Albino Mondlane e Albertina Massena; filhos Rivaldo, Clotilde e David E. Chambule Junior; irmãos: Osório, Fernando, Carlota, Emília, Hélia Cidália, Nelson, Jeremias, Alcinda; cunhados: Parcídio, Eduardo, Joaquim e Abel; amigos: Arsénio, José, Nordino, Alfredo, Francisco e colegas; Cálío, Filimão e Altino, pela compreensão nas minhas ausências em convívios e no apoio prestado de várias formas ao longo desta caminhada académica.

A todos que fizeram parte do meu percurso académico e pessoal quer seja directa ou indirectamente, deixo o meu profundo agradecimento.

INDICE

DECLARAÇÃO DE ORIGINALIDADE	i
Epígrafe	ii
DEDICATÓRIA.....	iii
AGRADECIMENTOS.....	iv
LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS.....	vii
LISTA DE TABELAS	viii
RESUMO	ix
CAPÍTULO I - Introdução	1
1.2 Delimitação do Tema	2
1.3 Formulação do Problema	3
1.4 Objectivos.....	4
1.4.1 Objectivo geral	4
1.5 Perguntas	4
1.6 Justificativa.....	5
CAPÍTULO II. Revisão da literatura	7
2.1 Definição de conceitos chaves	7
2.1.1 Absentismo.....	7
2.1.2 Absentismo escolar	7
2.1.3. Escola	8
2.1.4 Causas que contribuem para o absentismo escolar dos alunos	8
2.1.5 Absentismo escolar dos alunos	10
2.1.6 Estratégias do combate de absentismo escolar dos alunos.....	10
CAPÍTULO III - METODOLOGIA	13
3.1 Caracterização da Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar	13
3.2. Tipo de pesquisa.....	14
3.3. Natureza da pesquisa.....	14
3.3.1 Quanto ao tratamento de dados	14
3.3.2 Quanto aos objectivos	15
3.3.3 Quanto à escolha do objecto de estudo	15
3.4. Instrumentos de recolha de dados	15
3.4.1 Entrevista.....	15

3.4.2 Análise documental	16
3.5 Técnica de análise de dados	16
3.6 Universo da população e amostra.....	17
3.6.1. Caracterização da amostra.....	17
3.7 Procedimento para recolha de dados	18
3.8 Constrangimentos.....	18
3.9 Limitações	18
CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	19
4.1. Faixa etária de professores DT, presidente do Conselho de Escola e alunos da ECSM-Habel Jafar.....	19
4.2. Alunos matriculados nos anos 2016; 2017; 2018 e 2019.....	19
4.3 Levantamento das faltas através dos livros de turmas e aproveitamento pedagógico anual.....	20
4.4 Causas que contribuem para a prática de absentismo escolar dos alunos na....	21
4.4.1 Causas segundo a opinião de professores	22
4.4.2 Causas segundo a opinião dos 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola:	23
4.4.3 Causas segundo a opinião dos alunos	24
4.5 O absentismo na ECSM-Habel Jafar, acontece da seguinte maneira:.....	25
4.6 Estratégias possíveis para combate do absentismo escolar	26
CAPÍTULO V - CONCLUSÃO E SUGESTÕES	28
5.1. Conclusão	28
5.2. Sugestões.....	28
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	31
APÊNDICES E ANEXO	35

LISTA DE ACRÓNIMOS E SIGLAS

LOGED	Licenciatura em Organização e Gestão da Educação
DT	Director da Turma
MINEDH	Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano
ECSM-Habel Jafar	Escola Comunitária Santa Montanha - Habel Jafar
TPC	Trabalho Para Casa
CE	Conselho de Escola

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Caracterização da amostra.....	17
Tabela 2: Número da população escolar de alunos de 2016 a 2019.....	19
Tabela 3: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2016.....	20
Tabela 4: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2017.....	20
Tabela 5: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2018.....	21
Tabela 6: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2019.....	21
Tabela 7: Causas segundo a opinião de professores em tabela	22
Tabela 8: Causas segundo a opinião dos 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola	23
Tabela 9: Causas segundo a opinião dos alunos.....	24
Tabela 10: Casos de absentismo escolar dos alunos da ECSM Habel Jafar	25
Tabela 11: Opiniões dos entrevistados	26

RESUMO

O presente estudo tem como objectivo, analisar as causas de absentismo escolar e especificamente, temos: (i) Identificar as causas que contribuem para faltas frequentes dos alunos da ECSM-Habel Jafar; (ii) Explicar como ocorre o absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar e (iii) Apontar as estratégias adoptadas pela ECSM-Habel Jafar para combater o absentismo dos alunos. Para o alcance dos objectivos desta pesquisa, recorreu-se a abordagem qualitativa, onde foram realizadas as entrevistas semi estruturadas para 5 professores; 1 presidente do Conselho de Escola e 10 alunos totalizando 16 a amostra. Portanto, fez-se o levantamento das faltas dos alunos através dos livros de turmas nos anos 2016, 2017, 2018 e 2019 com um registo total de 53.486 faltas. Por esta via, foram reunidos, analisados e interpretados dados que permitiram conhecer as causas do absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar. Do estudo realizado conclui-se que, na instituição em alusão os alunos atrasam e faltam frequentemente por motivos voluntários e involuntários, incumprimento das metas pré-estabelecidas, visto que, os alunos com absentismo apresentam diversidade de lacunas no que tange a assimilação dos conteúdos, havendo necessidade de implementação das acções governamentais que visem a melhoria do nível de emprego e acção social, buscar com urgência estratégias para eliminar ou reduzir as ausências frequentes dos alunos e devolver a confiança junto a comunidade.

Palavras-chave: Absentismo. Absentismo escolar. Escola.

CAPÍTULO I - Introdução

O presente trabalho analisa as causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos" do nível Secundário, tomando como estudo de caso, a Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar, localizada na Província de Maputo. O mesmo constitui um dos requisitos para o grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação (LOGED).

O absentismo escolar é um problema de educação e descreve as ausências frequentes dos alunos diante das suas obrigações ou compromisso com as instituições de ensino. Esta prática é alimentada por várias situações associadas ao meio em que se encontra o educando. Entretanto, a demora na intervenção de combate, pode levar o aluno à abandonar a escola.

Segundo o Banco Mundial (2015), em Moçambique o absentismo é alimentado por má qualidade da oferta na educação. O impacto de absentismo pode ser observado nas escolas a partir do momento em que os membros da comunidade local não aderem massivamente aos serviços, independentemente de estar segmentada.

A Escola comunitária Santa Montanha-Habel Jafar pertence a Missão Correia, uma entidade religiosa ligada a Igreja Metodista. A mesma, partilha a gestão com o Ministério de Educação e Desenvolvimento Humano (MINEDH). Portanto, vem desenvolvendo actividades extra curriculares que servem como meio de mobilização ou incentivo aos educandos por forma a darem importância à educação (formal, não formal e informal). Com a passagem do tempo, esta sofreu mudança do nome, para educação social, porque verificou-se incompatibilidade com os conteúdos das lições oferecidas pela escola. Nesta ordem, os membros da comunidade local e o director daquela instituição de ensino, lamentam as ausências frequentes dos alunos, visto que, interferem negativamente no processo de ensino e aprendizagem.

O absentismo escolar segundo Costa (1971), é um conjunto de faltas intencionais do aluno e de carácter repetitivo excluindo deste modo as ausências por férias, gravidez, luto e sanções disciplinares. Porém Mindú (2020), refere que várias situações do absentismo escolar, se agrupam em aspectos relacionados ao aluno: falta de interesse; familiares: o pouco valor dado a escola, o baixo grau de escolaridade para além da improporcionalidade entre a renda e o número de agregado familiar; aspectos culturais: a prática de ritos de iniciação que coincide com o calendário escolar; aspectos

institucionais: degradação das infra-estruturas e ambiente de convivência, situações associadas aos professores com pouca criatividade na sala de aula, especificamente, no uso de recursos de ensino. Portanto, neste levantamento, notou-se uma variedade de causas do absentismo escolar relacionadas ao aluno; familiares; culturais; institucionais.

Tomando em consideração à estes aspectos, pretendo analisar as causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos" do nível Secundário, na Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar.

Porém, para o sucesso do estudo é preciso buscar as reais causas que alimentam o problema da escola visada, e diante deste contexto foi levado a cabo o estudo respeitando os objectivos.

A monografia tem a seguinte estrutura: O primeiro capítulo apresenta a introdução composto pelos seguintes elementos: delimitação do tema; formulação do problema; objectivos (geral e específicos) e a justificativa. O segundo capítulo discute a revisão da literatura desde os conceitos chaves do tema que são o absentismo e absentismo escolar; e os pressupostos teóricos do tema em estudo. O terceiro capítulo trata da metodologia implementada no estudo e apresenta a caracterização geral da Escola, as técnicas de recolha de dados utilizados, a população e a respectiva amostra, constrangimentos encontrados no local de estudo e a técnica de análise dos dados. O quarto capítulo faz discussão dos dados recolhidos e apresenta resultados obtidos consoante os objectivos. E por fim, o quinto capítulo das conclusões, recomendações, referências bibliográficas, apêndices e anexo.

1.2 Delimitação do Tema

Para Vasconcelos (2013), o absentismo escolar é uma questão relevante no processo de escolarização, uma vez que se entende que a presença do aluno na sala de aula é fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem escolar. Nesta esteira de ideias, as instituições de ensino são para todos e também como um local de convergência social. Na escola existem confluências não só de saberes, mas também de culturas, ideologias, crenças entre outros aspectos que possam alterar ou direccionar uma sociedade. Sendo a Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar um desses locais, esta encontra-se igual a muitos com o mesmo propósito, vive situações não boas que interferem negativamente nas finalidades de todo processo de ensino e aprendizagem,

como é o caso de absentismo escolar de entre factores que possivelmente desestabiliza o sistema de ensino.

As condições sociais dos alunos, problemas internos (escola), externos (ligados a comunidade), podem estar associadas a presenças irregulares, e estas situações condicionam o alcance das metas anuais, de entre as quais as entradas e saídas dos alunos.

Neste contexto e diante dos aspectos arrolados para o estudo, considerando a comunidade escolar e sua convivência multicultural, esta encontra-se fora dos objectivos do processo de ensino e aprendizagem, razão pela qual a pesquisa está em volta à "análise das causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos" do nível Secundário. Estudo do caso: Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar, especificamente, nos períodos compreendidos entre 2016 à 2019.

1.3 Formulação do Problema

Gil (2019), arrola o problema como um caso não resolvido e que acima de tudo, constitui em si, motivos para discussão, em qualquer domínio do conhecimento.

Neste contexto, reconhecendo a pertinência do estudo, importa referenciar que, as faltas em qualquer nível escolar têm consequências negativas para os alunos e sobretudo se estes têm o hábito de faltar frequentemente. Estudos feitos por Mindú (2020), trazem resultados que indicam as causas de absentismo escolar do aluno e se agrupam em aspectos relacionados ao aluno desenvolvendo a falta de interesse; familiares: o pouco valor dado a escola, o baixo grau da escolaridade para além da discrepância entre a renda e o número do agregado familiar; culturais: como a prática dos ritos de iniciação que coincide com o calendário escolar; aspectos institucionais: a degradação das infra-estruturas e ambiente de convivência, situações associadas ao professor se encontram as faltas destes e pouca criatividade na sala de aula no que diz ao uso dos recursos de ensino e económicos onde têm a pobreza que muitos dos alunos vivem.

No entanto, pode-se considerar que faltar muito as aulas compromete o desenvolvimento progressivo da aprendizagem do aluno e este perde a oportunidade de interacção com colegas, consequentemente apresenta mau desempenho com notas baixas, o facto alia-se a falta de acompanhamento da sequência das disciplinas escolares. Entretanto, as faltas

constatadas resultam de vários factores, nomeadamente: a estrutura familiar, culturais, aluno, aspectos institucionais, segundo Mindú (2020), também temos a localização das escolas em locais não apropriados, como os terminais de transportes, barracas, mercados, etc.

Estes factores, fazem com que os alunos da ECSM-Habel Jafar, sejam objecto de críticas pela comunidade do distrito de Marracuene devido ao comportamento absentista que afecta o desenvolvimento progressivo dos mesmos, a imagem da escola está afectada dentro e fora do distrito, desta forma, nota-se o abandono e novas preferências para outros estabelecimentos de ensino independentemente da distância em relação a esta escola. Neste contexto a questão que se coloca é: O que influência os alunos para faltarem frequentemente na ECSM-Habel Jafar?

1.4 Objectivos

1.4.1 Objectivo geral

Analisar as causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos" do nível Secundário. Estudo do caso: Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar.

1.4.2 Objectivos específicos

- ✓ Identificar as causas que contribuem para faltas dos alunos da ECSM-Habel Jafar;
- ✓ Explicar como ocorre o absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar;
- ✓ Apontar as estratégias adoptadas pela ECSM-Habel Jafar para combater o absentismo dos alunos.

1.5 Perguntas

- ✓ Quais são as causas que contribuem para a prática de absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar?
- ✓ De que maneira o absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar ocorre?
- ✓ Quais são as estratégias adoptadas para combater absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar?

1.6 Justificativa

A educação é base para o desenvolvimento de um país na medida em que capacita o indivíduo para uma melhor integração social. Segundo Durkheim (2013) a educação é um instrumento de transmissão das aptidões necessárias à vida social.

As ausências frequentes dos alunos devem ser acompanhadas e geridas para compreender as reais motivações e permitir a respectiva reintegração dos alunos as escolas, como direito a cada cidadão, evitando a influencia negativa para outros (alunos), quer seja a nível interno, externo ou a população ainda sem idade escolar.

O grande interesse em desenvolver este estudo surge pelas seguintes razões:

- ✓ Pela necessidade de compreender as causas que contribuem para a prática de absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar;
- ✓ Pelo facto de o absentismo escolar ser um fenómeno de grande visibilidade, criando a necessidade de intervenção nas instituições de ensino devido a factores de riscos nele associados;
- ✓ Reprovações massivas dos alunos da ECSM-Habel Jafar devido a prática de absentismo;
- ✓ Pela necessidade de compreender as acções levadas à cabo pelas instituições de ensino para amenizar esta problemática.

A escolha deste tema, deveu-se ao facto de se constatar que os alunos da ECSM-Habel Jafar faltam frequentemente e por esse motivo precisam de acompanhamento para compreender as reais causas e permitir a sua respectiva reintegração na escola como direito do cidadão, evitando a influência negativa para os demais alunos, quer seja a nível interno, externo ou a população ainda sem idade escolar.

Com a realização do estudo, acredita-se que, os resultados possam ser de mais-valia em diversos níveis, com destaque:

MINEDH

- ✓ Incentivará esta instituição governamental no sentido de implementar conteúdos ligados às estratégias para o combate ao absentismo escolar, o que permitirá uma abordagem integrada, a partir da sua inclusão no currículo escolar.

A Direcção da Escola

- ✓ Ajudará na avaliação de políticas de promoção e combate do absentismo escolar traçadas para as instituições de ensino.

A Escola

- ✓ Aos alunos espera-se que com a divulgação dos resultados do estudo seja um meio estratégico de consciencialização sobre a tarefa da escola no seu desenvolvimento integral. Aos professores, permitirá a criação das actividades multidisciplinares para a realização de um trabalho conjunto e obtenção de diferentes meios estratégicos para a leccionação dos conteúdos que abordem a importância de não praticar o absentismo escolar.

Aos pesquisadores

- ✓ Será um ponto de partida para o desenvolvimento de mais estudos de modo a avaliar-se as estratégias face ao combate do absentismo escolar no ensino secundário.

CAPÍTULO II. Revisão da literatura

O segundo capítulo discute os seguintes conceitos-chaves: absentismo, absentismo escolar, Escola e os pressupostos teóricos.

2.1 Definição de conceitos-chaves

2.1.1 Absentismo

O termo absentismo é empregado para avaliar a rotatividade dos funcionários e segundo Quick e Laperlosa (1982), absentismo é um termo aplicado aos proprietários rurais que abandonaram o campo para viver na cidade. No período industrial, esse termo foi aplicado aos trabalhadores que faltavam ao serviço. Mas Souza (2007), defende que absentismo é uma palavra de origem francesa e significa trabalhador que falta ao trabalho por vários motivos. Porém Chiavenato (2000, p. 190), entende que o absentismo é uma expressão utilizada para designar as faltas ou ausências dos empregados ao trabalho. Em sentido mais amplo é a soma dos períodos em que os empregados da organização se encontram ausentes do trabalho, seja por falta ou atraso devido a algum motivo interveniente.

No contexto escolar percebe-se, que o absentismo é a ausência dos alunos, segundo Tavares (2006).

2.1.2 Absentismo escolar

Costa (1971, p. 84), entende o absentismo escolar como o conjunto de faltas intencionais do aluno e de carácter repetitivo, excluindo deste modo as ausências por férias, gravidez, luto e sanções disciplinares. Para Reid (1981), o absentismo escolar é entendido como a falta injustificada de comparecimento às aulas por parte de um aluno. De acordo com Chouquet e Hassler (1993), sob ponto de vista administrativo, afirma que o absentismo escolar vem sendo definido como um comportamento centrado na repetição de faltas voluntárias às aulas registradas pelos diários da classe dos professores.

Para Tavares (2006), o absentismo escolar é uma expressão utilizada para designar a falta do aluno à escola. Generalizando é a soma dos períodos em que o aluno de uma determinada escola encontra-se ausente não sendo a ausência motivada pela doença prolongada ou licença legal.

2.1.3. Escola

Para Basílio (2014, p. 64), a palavra escola vem do latim *schola* e significa um local onde existem professores e alunos e ocorre qualquer gênero de instrução. A escola permite a manutenção ou evolução de uma determinada estrutura social, na base de valores estabelecidos pela sociedade assim como as dinâmicas sociais que ocorrem.

Segundo Diogo (1998, p. 24), citado em Nhanice (2013), este entende escola como veículo de transformação social e econômico, podendo os estabelecimentos de ensino, em parceria com as famílias e outros agentes comunitários desencadear movimentos sociais que contrariem os constrangimentos impostos pelas forças reprodutoras.

Mas Lima (2003), considera escola como uma organização complexa composta de relações formais ou informais entre membros docentes e estudantes.

A escola tem uma função de certificação exclusiva e pela sua dimensão, cruzam-se várias personagens de culturas diferentes que trocam diversos conhecimentos.

2.1.4 Causas que contribuem para o absentismo escolar dos alunos

Para Ceccon e Oliveira (1987), o absentismo tem a sua proveniência na incapacidade de muitos alunos e a falta de competência da formação dos professores.

Partindo desta opinião podemos concluir que os alunos à priori não se identificam com a Escola porque não respondem as expectativas dos agentes ou a dinâmica escolar e por último a situação de pouca entrega por parte dos docentes, que não garantem a qualidade necessária às escolas.

Porém Chiavenato (2002), esclarece que as causas mais comuns de absentismo estão relacionadas com doenças comprovadas, motivos familiares, atraso involuntário, faltas voluntárias por dificuldades financeiras e problemas da organização escolar.

As causas organizacionais e a possibilidade do aluno não ser o promotor, faz sentido porque a sociedade aponta os alunos como promotores de todo cenário do desvio na educação, esquecendo o papel do meio da convivência dos educandos. Neste sentido o

ideal seria unir todos os elementos possíveis que indiciam evidências da prática de absentismo dentro de uma unidade escolar para avaliar com elementos concretos.

Tavares (2006), defende que o absentismo está relacionado com o ambiente escolar e familiar. Em primeiro lugar os alunos sentem-se vazios e incapazes, com baixa auto-estima ao regressar a escola depois de um período das faltas e não verificam uma recepção calorosa e sentem-se ameaçados pelos docentes, o que pode trazer mau clima por falta de observância das orientações.

Das situações já citadas neste caso, temos baixa auto estima do aluno faltoso quando é confrontado das ausências sentindo se como um estranho ou excluído e este sentimento é patente quando regressa a escola havendo necessidade de levantar a confiança do aluno, e no meio familiar o educando coloca-se como decepção desta diante a sociedade, isto é sente um desconforto total.

O Tavares, ainda aponta que as causas de absentismo escolar estão relacionadas com o próprio aluno, a falta de supervisão por parte da escola devido a desmotivação e estímulos, a atenção da família, as relações formais e informais deficientes e em toda conjuntura económica em que vivemos.

O aluno sendo alvo principal do processo de ensino e aprendizagem deve colaborar com as orientações dos intervenientes de educação, e ainda no mesmo processo, cada instituição de ensino deve reinar o controlo de massa escolar com o apoio da família. Entretanto, o não cumprimento destes princípios, garantimos o absentismo escolar de forma directa e indirecta nas instituições educacionais.

Para Souza (2011), o absentismo é decorrente de um ou mais determinantes, tais factores como: de trabalho, sociais, factores culturais de personalidade e de doenças sendo que as evidências indicam não haver uma relação concisa de causa e efeito mas sim um conjunto de variáveis que podem levar ao absentismo.

Segundo estes autores notamos que, o absentismo escolar é proveniente de vários factores que influenciam de forma significativa, partindo da massa escolar, família, factores como trabalho, sociais, culturais de personalidade, de doenças e as instituições de ensino.

2.1.5 Absentismo escolar dos alunos

De acordo com Forquin (1985), uma criança ou um adolescente que tem de se preocupar diariamente em conseguir o seu próprio sustento ou que se desenvolve num ambiente onde o nível educativo ou formativo da pessoa não é valorizado, dificilmente pode sentir-se atraído pela escola porque não oferece resultados tangíveis a curto prazo.

Mendes (2006), afirma que o absentismo e abandono é um processo que não acontece de uma forma rápida ou imediata tem causas que se vão arrastando ou agravando, onde com o tempo acabam por precipitar a saída dos alunos do sistema educativo.

Mallada (2004), considera que o absentismo acontece de uma forma voluntária e involuntário.

Neste contexto, notamos que absentismo voluntário é caracterizado pelas ausências programadas dependendo das circunstâncias ou desejo do aluno com a intenção de responder uma inquietação, e o absentismo involuntário é caracterizado pelas ausências não programadas, que pode ser caracterizado com problemas de saúde, o meio de transporte, etc.

Gonzalez (2014), afirma que as ausências regulares dos alunos nas escolas podem ser associadas a falta de aulas motivadoras. O sucesso nas instituições de ensino reside em preparar o aluno num cidadão educado com o nível de competências exigidas.

2.1.6 Estratégias do combate de absentismo escolar dos alunos

O absentismo escolar pode ser resultante de várias causas que não envolvem o ambiente escolar, mas por sua vez, o mesmo ambiente têm a obrigação de buscar e implementar medidas correctivas como tentativa de reduzir ou eliminar o absentismo. Portanto, qualquer estratégia deve ser traçada para reverter o quadro negativo dos problemas. A partir de alguns autores no combate do absentismo escolar temos as seguintes opiniões:

- Família e Escola

Para Lima (2002, p. 55), a família e a escola devem estabelecer uma relação aberta e clara, pois a sua colaboração é essencial para o sucesso educativo. A escola é reflexo da sociedade ou seja constitui um micro sistema social que produz o macro sistema. Em outro termo pode se definir a escola como um sistema complexo de comportamentos humanos para responder certas funções no seio da estrutura social graças a currículos, e

diplomas diversos, a uma excessiva concentração na avaliação sumativa e a criação de estruturas promotoras da diferenciação e instituição escolar.

- Dedicção

Souza (2005, p. 110), defende que o combate do absentismo exige dedicação e profissionalismo de todos os envolvidos. É preciso considerar que problemas e imprevistos existem e que as ausências quando não são frequentes têm sido normais mas também é necessário criar estratégias para conter o impacto desses factores na educação dos alunos. Integrar professores bem preparados que conseguem dedicar-se a tempo inteiro em apenas uma escola seria o ideal. Mas o cenário do baixo salário interfere na vida económica dos professores e acaba levando a estes para trabalhar em mais de uma escola, e sendo assim o cansaço em esgotamento físico e mental do profissional alimenta a ausência.

- Prevenir e intervir

Olhando Mascarenhas (2006, p. 119), esclarece que existem vários estudos e obras que se debruçam sobre as estratégias de prevenção e intervenção educativa face a abandono escolar. Ao reflectir sobre este assunto sugere as seguintes estratégias para potenciar a aprendizagem dos alunos com risco de abandono escolar:

- ✓ Encorajar o aluno a descobrir formas de aprender
- ✓ Planificar as suas acções antes de começar
- ✓ Prever a que deve estar atenta durante a tarefa
- ✓ Procurar as suas próprias soluções
- ✓ Conceber diferentes formas de aprender
- ✓ Variar os seus métodos de aprendizagem e combiná-los (observar, escutar, agir)

- Erradicar

De acordo com Guerreiro e Abrantes (2007, p. 39), para erradicar o absentismo nas escolas é necessário o seguinte: elaborar um diagnóstico da situação escolar e do contexto sócio familiar do aluno, identificar possíveis causas de risco, informar os órgãos da administração e gestão da situação de qualquer aluno com percurso escolar irregular, acompanhar particularmente a evolução escolar do aluno, solicitar a colaboração do

professor responsável na escola pelos problemas de abandono escolar, accionar os meios disponíveis na escola que respondam de imediato a situação, carências afectivas socioeconómicas, etc.

- Sinalizar

Porém Correia (2011, p. 39), diz que é preciso sinalizar os alunos em risco de abandono, reforçar a participação dos pais e encarregados de educação, coordenar todas estratégias propostas ao nível do conselho de turma (directores de turma), propor aos órgãos de gestão o contacto com entidades externas, na tentativa de solicitar a professor interlocutor a intervenção da associação dos encarregados de educação.

A partir destas opiniões percebe-se que, para atingir o sucesso no combate do absentismo escolar é preciso envolver vários intervenientes desde o alvo principal que é aluno, a família, a comunidade da residência e a comunidade escolar, mas cada personagem tem o dever de desempenhar o seu papel para evitar o vazio na ligação de tarefas à papel indicado quer seja: pedagógico, social e educativo.

CAPÍTULO III - METODOLOGIA

Segundo Marconi e Lakatos (2005, p. 83), método é o conjunto de actividades sistemáticas e racionais, onde com maior segurança e economia permite alcançar os objectivos, conhecimentos válidos e verdadeiros, traçando o caminho a ser seguido detectando erros e auxiliando as decisões do cientista.

Esta pesquisa teve como objectivo analisar as causas de absentismo escolar dos estudantes do 1º e 2º ciclos" do nível Secundário, na Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar. Portanto, o presente trabalho classifica-se como qualitativo e quantitativo. Quanto aos seus objectivos, trata-se de uma pesquisa exploratória e o procedimento técnico usado foi o estudo de caso. Gil (2008), considera um estudo de caso como sendo um estudo aprofundado e exaustivo de poucos objectos, que permite o seu amplo e detalhado conhecimento, pois visa estudar uma realidade. Envolve o uso de técnicas padronizadas de recolha de dados e assume a forma de levantamento.

Na perspectiva de Gerhardt e Silveira (2009), um estudo de natureza qualitativa é aquele que não se preocupa com a representatividade numérica, mas sim, com o aprofundamento e compreensão de um assunto num grupo social, numa organização, entre outros. Enquanto, a abordagem quantitativa é conclusiva e tem como objectivo quantificar um problema e entender a sua dimensão. Em suma, este tipo de pesquisa fornece informações numéricas sobre o comportamento de um determinado fenómeno. Deste modo, o estudo adopta uma abordagem mista.

3.1 Caracterização da Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar

A Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar localiza-se na Província de Maputo, distrito de Marracuene, localidade de Michafutene, bairro Abel Jafar bem próximo ao terminal de transporte semi-colectivos que partem de Magoanine CMC. Possui uma placa de identificação da mesma. No exercício das suas actividades a Escola segue o regime público e privado orientando-se pelos princípios gerais da constituição da República de Moçambique pelo regulamento do ensino geral, pelos instrumentos legais que regulam as instituições de ensino no País, pelos princípios éticos morais, bíblicos da Igreja Metodista de Moçambique e pelo regulamento interno.

A escola possui 16 salas de aulas, uma sala de professores, bloco administrativo, pavilhão gimnodesportivo, biblioteca, papelaria, lanchonete, casas de banho de professores e alunos, campo de futebol, furo de água e uma vedação de blocos, (47) professores (15 mulheres e 32 homens) e um membro da direcção no presente ano (2021) existem 1479 alunos divididos entre 8^a, 9^a, 10^a, 11^a e 12^a.

É uma Escola Secundária do 1^o 2^o ciclos que funciona num regime de dois (2) turnos. Segue o regime público e privado na gestão, orientando-se pelos princípios gerais da República de Moçambique é vocacionada ao ensino Secundário geral, de carácter social e Cristianismo com fins educativos. Esta escola foi construída com a doação da Igreja Metodista da Coreia, Paróquia Santa Montanha e Missão da Coreia foi inaugurada no dia 19 de Fevereiro de 2009.

3.2. Tipo de pesquisa

Para a elaboração do trabalho, o método de pesquisa a ser adoptado é o estudo de caso. De acordo com Marconi e Lakatos (2003), o estudo de caso é aquele que procura analisar e examinar de forma detalhada uma determinada situação. Neste contexto, a pesquisa centrou-se na Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar.

3.3. Natureza da pesquisa

É uma pesquisa básica porque tem como objectivo gerar conhecimento que seja útil para a ciência social e tecnológica sem necessariamente para obtenção de lucro. Segundo Apolinário (2011, p. 146), a pesquisa básica tem como objectivo principal o avanço do conhecimento científico, sem nenhuma preocupação com aplicabilidade imediata dos resultados a serem escolhidos.

3.3.1 Quanto ao tratamento de dados

Para este estudo, tivemos como suporte a abordagem qualitativa no tratamento dos dados. Segundo Marconi e Lakatos (2010), a abordagem qualitativa trata-se de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecer análises mais detalhadas sobre investigações, atitudes e tendências.

Entretanto, a mesma é interpretada toda informação recolhida na ECSM-Habel Jafar. Através dela, será possível compreender a complexidade e os detalhes das informações

obtidas do problema. Visa ainda fazer os inqueridos, compartilharem suas opiniões para que o pesquisador possa entender suas motivações e sentimentos.

3.3.2 Quanto aos objectivos

Quanto a objectivos é uma pesquisa exploratória para familiarizar-se com as causas das faltas com frequência à ECSM-Habel Jafar. Segundo Gil (2002), pesquisas exploratórias têm como objectivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vista a torná-la mais explícita ou Construir hipóteses, incluindo levantamento bibliográfico e entrevistas.

3.3.3 Quanto à escolha do objecto de estudo

Para esta pesquisa o objecto do estudo é estudo de caso, ele aprofunda as causas das ausências frequentes de alunos da ECSM-Habel Jafar. Segundo Gil (2007), é um estudo aprofundado sobre objectos que pode ser um individuo, uma organização, um grupo ou fenómeno e que pode ser aplicado nas mais diversas áreas do conhecimento. Porém o mesmo autor afirma que estudo de caso designa um método da abordagem de investigação em ciências sociais simples ou aplicadas, ela é ampla sobre um assunto específico, permitindo aprofundar o conhecimento sobre ele e assim oferecer subsídios para novas investigações sobre a mesma temática. Consiste na utilização de um ou mais métodos qualitativos da recolha de informação e não segue uma linha rígida de investigação, a sua tendência é tentar esclarecer decisões a serem tomadas.

3.4. Instrumentos de recolha de dados

Os instrumentos de recolha de dados da pesquisa são ferramentas que farão parte do processo de recolha, levantamento e por fim tratamento das informações e divulgação dos resultados. Segundo Minayo (2008), os instrumentos de trabalho de campo na pesquisa qualitativa permitem uma mediação entre o marco teórico-metodológico e a realidade empírica. Para este estudo foram usados dois (2) instrumentos de recolha de dados, respectivamente são: entrevista e análise documental.

3.4.1 Entrevista

A entrevista é uma das técnicas de recolha de dados mais utilizados no âmbito das ciências sociais. Segundo Duarte (2005), e a técnica utilizada quando queremos obter dados para elaboração da pesquisa, para validar hipóteses e objectivos. A entrevista é uma das mais

comuns e poderosas maneiras que utilizamos para tentar compreender a nossa condição humana.

Quanto ao tipo de entrevista utilizado no estudo, foi privilegiado a entrevista semiestruturada esta consiste em um modelo de entrevista flexível, ou seja, ela possui um roteiro prévio, mas abre espaço para que o candidato e entrevistador façam perguntas fora do que havia sido planejado e dessa forma o diálogo se torna mais natural e dinâmico. Para Minayo (2009, p. 64-66), entrevista semiestruturada combina perguntas fechadas e abertas, em que o entrevistado tem possibilidade de discorrer sobre o tema em questão sem se prender à indagação formulada. O guião de entrevistas foi aplicado a professores DT, Conselho de Escola e alunos da ECSM-Habel Jafar, com perguntas abertas.

3.4.2 Análise documental

Os documentos são capazes de proporcionar ao pesquisador dados em quantidade e qualidade suficientes para evitar a perda de tempo e constrangimentos que caracterizam muitas pesquisas em que dados são obtidos directamente das pessoas. Segundo Gil (2002), a pesquisa documental apresenta algumas vantagens por ser fonte rica e estável de dados, não implica altos custos não exige contacto com sujeitos de pesquisa e possibilita uma leitura aprofundada das fontes, e segundo Marconi e Lakatos (2007, p. 43), é um procedimento formal com método de pensamento reflexivo que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou descobrir verdades parciais.

Para o sucesso deste trabalho recorreu-se à consulta dos livros de turmas a partir do ano 2016 à 2019 e o banco de dados da escola, este processo permitiu o levantamento das faltas e aproveitamento pedagógico.

3.5 Técnica de análise de dados

A técnica de análise dos dados centra-se em analisar o que foi dito nas entrevistas, escrito nos documentos e para este caso são os livros de turmas. Sendo uma pesquisa essencialmente qualitativa por sua vez baseia-se no carácter subjectivo ou seja seu resultado não mostra números concretos mas sim narrativas, ideias e experiências individuais dos participantes que segundo Minayo (2013), ocupa do nível subjectivo e

relacional da realidade social e é tratado por meio da história, do universo, dos significados, dos motivos, das crenças, dos valores e das atitudes dos atores sociais.

A interpretação de dados é segundo Bardin (2011, p. 15), e este conceitua como um conjunto de instrumentos de cunho metodológico em constante aperfeiçoamento, que se aplica a discursos (conteúdos) extremamente diversificados. Para este caso temos análise análise de conteúdo.

3.6 Universo da população e amostra

Segundo Gil (1999), a população é um conjunto definido de elementos que possuem determinadas características semelhantes (não impreterivelmente pessoas), na qual pretende-se estudar um fenómeno. Para o efeito, a presente pesquisa é composta com uma população de 1547 indivíduos da comunidade escolar, onde foi determinada uma amostra de 16 elementos, sendo professores (1 da 8ª classe; 1 da 9ª classe; 1 da 10ª classe; 1 da 11ª classe; 1 da 12ª classe), alunos (2 da 8ª classe; 2 da 9ª classe; 2 da 10ª classe; 2 da 11ª classe; 2 da 12ª classe) e o presidente do Conselho de Escola. Portanto, estes é que mostraram disponibilidade na participação da pesquisa.

Devido as dificuldades que encaramos com os membros da comunidade, usou-se para a determinação da amostra, o método de “amostragem por conveniência”, que de acordo com Hill e Hill (2002), seleccionam-se os elementos a que se tem acesso, admitindo que estes possam, de certo modo, representar o universo. Entretanto, os professores seleccionados foram os que mostraram se disponíveis e dispostos a participarem da pesquisa, os alunos foram indicados pelos professores e o presidente do conselho de escola foi solicitado pela direcção da escola.

3.6.1. Caracterização da amostra

Para a caracterização da amostra segue a tabela a baixo

Tabela 1: Caracterização da amostra

População	Intervalo de Idades	Entrevistados	Percentagem
Alunos	10 20	10	62.5%
Professores	21 30	2	12.5%
Professores	31 40	3	18.75%
Professores	41 50	0	0%
Presidente do CE	51 60	1	6.25%

Fonte: Dados da pesquisa

Tal como ilustra a tabela, dos 16 elementos seleccionados para a amostra, 10 são alunos e correspondem a (62,5%), 5 professores que correspondem a (31,25%) e por fim a 1 membro do conselho de escola que representa (6,25%).

3.7 Procedimento para recolha de dados

Quanto ao procedimento de recolha de dados:

- I. Elaboração do projecto de pesquisa, escolha de instrumentos de recolha de dados, pedido e levantamento de credencial na Faculdade de Educação da UEM para apresentar no local de estudo da pesquisa.
- II. Submissão de credencial a direcção ECSM-Habel Jafar e aprovação por este, apresentação através do director à população escolar (professores, conselho de escola, alunos e funcionários) e debate com os visados sobre os objectivos da pesquisa e a sua importância.
- III. Validação de instrumentos, recolha de dados e processamento de dados.
- IV. Elaboração do relatório final das actividades de pesquisa, onde foram discutidos os resultados encontrados e fundamentados na base de autores.

3.8 Constrangimentos

Durante a recolha de dados não foi possível trabalhar dentro do período estipulado devido às orientações do decreto presidencial alusivo às restrições (distanciamento social) por causa da pandemia de covid-19.

3.9 Limitações

Desde os finais de 2019 quando detectou-se o primeiro caso de covid-19 na China, várias nações se isolaram socialmente, em particular Moçambique por esta razão não foi possível usar o método de observação porque a MINEDH reduziu o tempo de permanência dos alunos nos estabelecimentos de ensino, onde estes devem se fazer presentes três (3) dias por semana

CAPÍTULO IV - APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

4.1. Faixa etária de professores DT, presidente do Conselho de Escola e alunos da ECSM-Habel Jafar

Tendo em conta a população escolar que faz parte do estudo, é preciso perceber a idade destes para avaliar a sua maturidade. A idade dos alunos varia entre 10 a 20 anos para ouvir estes (alunos) na primeira pessoa quanto às razões que contribuem para as suas faltas e de entre eles há praticantes de absentismo e assíduos. A seguir temos professores no intervalo de 21 a 30, professores no intervalo de 31 a 40 e o presidente do Conselho de Escola no intervalo de 51 a 60 que lidam com os alunos no seu dia-a-dia como agentes educadores, segundo as suas idades há maturidade suficiente para darem respostas confiáveis as entrevistas.

4.2. Alunos matriculados nos anos 2016; 2017; 2018 e 2019.

Tabela 2: Número da população escolar de alunos de 2016 a 2019.

Ano	Alunos da 8 ^a	Alunos da 9 ^a	Alunos da 10 ^a	Alunos da 11 ^a	Alunos da 12 ^a	Nº total
2016	440	474	457	162	183	1716
2017	386	409	463	270	151	1679
2018	349	397	545	222	234	1747
2019	272	375	415	361	164	1587

Fonte: Dados da pesquisa

4.3 Levantamento das faltas através dos livros de turmas e aproveitamento pedagógico anual

As tabelas indicadas respondem o levantamento das faltas junto com o aproveitamento pedagógico dos alunos a partir de 2016 a 2019.

Tabela 3: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2016

Ano	Turma	Classe	N° de alunos	N° de faltas	Aprovados e percentagem		Reprovados e Percentagem	
2016	D	8 ^a	50	1875	35	70%	15	30%
2016	G	9 ^a	49	3062	32	65%	17	35%
2016	C	10 ^a	53	2328	31	58%	22	42%
2016	B	11 ^a	54	3135	32	59%	22	41%
2016	A1	12 ^a	39	3332	21	54%	18	46%
T. faltas	13 732							

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 4: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2017

Ano	Turma	Classe	N° de alunos	N° de faltas	Aprovados e percentagem		Reprovados e percentagem	
2017	D	8 ^a	49	1672	30	61%	19	39%
2017	C	9 ^a	53	2582	34	64%	18	34%
2017	A	10 ^a	53	2723	29	55%	24	45%
2017	A2	11 ^a	53	2864	42	79%	11	21%
2017	B2	12 ^a	53	2217	33	62%	20	38%
T. faltas	2217							

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 5: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2018

Ano	Turma	Classe	Nº de alunos	Nº de faltas	Aprovados e percentagem		Reprovados e percentagem	
2018	G	8 ^a	50	2528	34	68%	16	32%
2018	D	9 ^a	57	4541	42	74%	15	26%
2018	F	10 ^a	57	5954	31	54%	26	46%
2018	B	11 ^a	47	4267	39	83%	8	17%
2018	A1	12 ^a	49	2574	28	57%	21	43%
T. faltas	13 910							

Fonte: Dados da pesquisa

Tabela 6: Faltas e aproveitamento pedagógico do ano 2019

Ano	Turma	Classe	Nº de alunos	Nº de faltas	Aprovados e percentagem		Reprovados e percentagem	
2019	B	8 ^a	47	1301	35	74%	12	26%
2019	F	9 ^a	52	2912	37	71%	15	29%
2019	E	10 ^a	49	2703	28	57%	21	43%
2019	B3	11 ^a	51	2749	36	71%	15	29%
2019	A2	12 ^a	38	4121	23	61%	15	39%
T. faltas	13.786							

Fonte: Dados da pesquisa

Segundo o somatório das faltas de todas tabelas para cada classe temos: 8^a classe 7 376; 9^a classe 13.097; 10^a classe 13.708; 11^a classe 13.015 e 12^a classe 12.244. A classe com maior número de faltas é 11^a classe e a classe com menos faltas é 8^a classe. O número total das faltas de 2016; 2017; 2018 e 2019 corresponde a **53 486**. O maior número de faltas regista-se entre 9^a e 12^a onde temos 289 reprovados associados ao número de faltas que está entre 13.708 e 12.244, mas a 8^a classe também não é muito encorajadora devido ao número de reprovados com um total de 62 alunos. De acordo com o somatório de todas as classes quanto ao número de aprovados temos 653 contra 350 reprovados associados a 53 486 faltas, mas de 34.9% são alunos reprovados e nota-se que as classes com exames (10^a e 12^a classes) é que apresentam o maior número de reprovados, estes resultados estão contra aquilo que é agenda da ECSM-Habel Jafar segundo as expectativas traçadas para cada ano lectivo.

4.4 Causas que contribuem para a prática de absentismo escolar dos alunos na Escola Comunitária Santa Montanha-Habel Jafar

As faltas cometidas por parte dos alunos, provém de várias causas como: as condições sócio económicas, culturais, geográficas e a fraca motivação durante as aulas. Meira (2001), aponta as

razões do absentismo escolar os factores naturais como, climáticos e epidemiológicos; os factores referentes a própria escola como a condução; os factores sócio económicos, a idade. Entretanto, percebemos que a prática do absentismo apresenta uma diversidade de causas.

4.4.1 Causas segundo a opinião de professores

Em relação as causas dos 5 inqueridos, 4 alegam dificuldades pedagógicas dos alunos como: dislexia, disgrafia, discalculia, etc. Quanto ao procedimento de atrasos dos alunos todos apontam que este fica fora da sala até ao intervalo, assisti a aula de pé, é orientado a fazer limpeza ou regar a horta. Em relação ao sentimento do aluno quando volta a escola estes apontam: um sentimento de culpa, de vergonha e de medo. Quanto ao procedimento das faltas todos apontam que solicitam o encarregado da educação e dão um pré-aviso ao aluno. O procedimento da escola quanto aos atrasos, todos alegam: manter o aluno fora da escola até o intervalo. E por fim, dos 5 envolvidos, 3 avançam que alunos apresentam um comportamento melancólico, colérico.

Tabela 7: Causas segundo a opinião de professores em tabela

Causas segundo a opinião de professores	Respondentes	Professores Inqueridos
Apontam dificuldades pedagógicas dos alunos : dislexia, disgrafia, discalculia, etc.	4	5
Procedimento aos atrasos dos alunos : manter o aluno fora da sala até ao intervalo, deixar o aluno assistir a aula de pé, orientar o aluno fazer a limpeza ou regar a horta.	5	5
Referem que o sentimento do aluno quando volta a Escola é : de culpa, de vergonha, de medo.	5	5
Procedimento a faltas : solicitar o encarregado da educação e dar um pré-aviso.	5	5
Procedimento da escola aos atrasos : manter o aluno fora da escola até o intervalo.	5	5
Avançam que alunos apresentam um comportamento melancólico, colérico .	3	5

Fonte: Dados da pesquisa

4.4.2 Causas segundo a opinião dos 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola:

Tabela 8: Causas segundo a opinião dos 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola

Causas segundo a opinião de 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola	Respondentes	Total Inqueridos
Alegam segurança meio confortável.	4	6
Apontam atrasos.	6	6
Apontam falta de interesse.	5	5
Afirmam que os alunos faltam sozinhos na expectativa de encontrar amigos.	4	6
Alegam doenças.	5	6
Alegam bebidas alcoólicas.	3	6
Alegam trabalhos eventuais (vulgos biscatos); <i>buyling</i>.	6	6
Dizem que os alunos não fazem tpc.	6	6
Afirmam que a escola não tem um projecto educativo específico para assiduidade.	2	6
Apontam falta de recursos pedagógicos ou tecnológicos que despertem interesse dos alunos.	5	6

Fonte: Dados da pesquisa

Relativamente as causas segundo a opinião dos 5 Professores e o presidente do Conselho de Escola, 4 apontam segurança meio confortável, 6 alegam atrasos, 5 apontam falta de interesse, 4 afirmam que os alunos faltam sozinhos na expectativa de encontrar amigos, 5 alegam doenças, 3 apontam bebidas alcoólicas, 6 alegam trabalhos eventuais (vulgos biscatos); *buyling*, 6 apontam que os alunos não fazem tpc, 2 afirmam que a escola não tem um projecto educativo específico para assiduidade e por último 5 apontam falta de recursos pedagógicos ou tecnológicos que despertem interesse dos alunos.

4.4.3 Causas segundo a opinião dos alunos

Tabela 9: Causas segundo a opinião dos alunos

Causas segundo a opinião dos alunos	Respondentes	Total Inqueridos
Alegam o ambiente escolar é meio confortável.	4	10
Alegam que vivem perto da escola as vezes saem pelo toque de Sino.	5	10
Alegam não fazer o tpc.	8	10
Alegam não cumprir devidamente com o horário da escola.	6	10
Alegam que vão a pé para escola.	5	10
Alegam o uso transporte escolar.	2	10
Alegam o uso transporte público.	3	10
Apontam o relacionamento meio saudável com os colegas.	6	10
Alegam aulas meio estimulantes.	6	10
Alegam que os professores são autoritários e sem paciência.	6	10
Alegam que a escola é desconfortável.	6	10
Alega que vive com os pais adotivos.	1	10
Todos os envolvidos alegam o excesso de zelo.	9	10
Alegam que vivem longe da escola.	5	10
Todos alunos apontam atrasos.	10	10
Alegam trabalhos eventuais (vulgos biscatos).	7	10

Fonte: Dados da pesquisa

A partir dos elementos acima notamos que maioria das faltas tem a ver com os atrasos segundo os 10 alunos que apontam falta de tolerância dos guardas junto ao portão e dos professores nas salas de aulas, a seguir temos o excesso de zelo com um registo de 9 respostas, em terceiro lugar temos faltas correspondentes ao incumprimento dos deveres de casa (TPC) com registo de 8 respostas, nota se desobediência dos alunos para com as recomendações dos docentes e em quarto lugar temos registo dos trabalhos eventuais vulgos biscatos com 7 casos, justificando o envolvimento do trabalho infantil remunerado dos alunos em detrimento das aulas para apoiarem a renda das famílias comprometendo o trabalho desenvolvido pela escola. Por último temos casos com registo médios e baixos, que influenciam de uma forma significativa no problema do absentismo do aluno. Avaliando as causas das faltas no geral notamos que a maioria das faltas são praticadas por negligência dos alunos, e isso mostra desobediência no regulamento interno da ECSM-Habel Jafar, comprometendo o alcance das metas anuais. Os casos de absentismo escolar do aluno são vários, pelo que é preciso um apoio para evitar consequências que podem desencadear em: abandono escolar, analfabetismo, exclusão social, insucesso escolar e delinquência.

4.5 O absentismo na ECSM-Habel Jafar, acontece da seguinte maneira:

O absentismo dos alunos gera transtornos no trabalho desenvolvido pelas escolas, comprometendo a finalidade de todo processo de ensino e aprendizagem.

Tabela 10: Casos de absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar

Casos de absentismo escolar	Respondentes	Percentagem
Os alunos saem em direcção a escola e pelo caminho desviam-se para trabalhar nas obras de construção civil.	09	56.25%
Os alunos a caminho da escola mudam a rota para trabalhar como cobradores de transportes semicolectivos (vulgos chapas).	05	31.25%
Os alunos não entram nas salas de aulas envolvendo-se em namoros e a caminho da escola ficam a espera de colegas para conversas e acabam atrasando.	12	75%
Os alunos praticam jogos de azar no período das aulas, ajudam nos trabalhos domésticos e fumam drogas sem prestar atenção no tempo das aulas,	11	68.75%

Fonte: Dados da pesquisa

Geralmente os alunos das Escolas Secundárias do 1º e 2º ciclos são adolescentes e jovens, estas faixas etárias estão cheios de muita curiosidade, desejo, medo e com muita sede para responder os anseios. A partir dos elementos como namoros, amizades com 75%; trabalhos domésticos, prática de jogos de azar, uso de drogas com 68,75%; prestar serviços nas obras com 56,25% e cobrar transporte semicolectivo com 31.25% podemos concluir que os desejos e as necessidades influenciam nas presenças dos alunos a Escola. Estes elementos tornam se maiores que os deveres dos alunos por causa da falta do conhecimento das consequências de faltas, e isso condiciona o funcionamento normal do processo de ensino e aprendizagem da ECSM-Habel Jafar.

4.6 Estratégias possíveis para combate do absentismo escolar

As estratégias possíveis para combate do absentismo escolar, serão desenvolvidas para atender todas as necessidades dos discentes e o objectivo é actuar dentro da pedagogia e da didáctica para manter os alunos na escola. Segundo os entrevistados temos as opiniões seguintes na tabela a seguir.

Tabela 11: Opiniões dos entrevistados

Estratégias possíveis para combate do absentismo escolar	Respondentes	Porcentagem
A escola deve reduzir o excesso de zelo.	10	62.5%
O aluno deve assumir o seu compromisso com a escola e os docentes honrar o seu juramento.	16	100%
Docentes devem conhecer os alunos, observar as tendências, ter uma visão empática, implementar uma cultura sólida, <i>feedback</i> com os gestores educacionais e criarem condições para engajamento dos alunos.	6	37.5%
O Conselho de Escola deve ser mais presente na vida alunos.	5	31.25 %
Maior envolvimento dos encarregados da educação no processo do ensino.	15	93.75%
Professor deve fazer o levantamento dos alunos com indícios de absentismo.	6	37.5 %
Reuniões regulares entre professores DT e turmas	12	75%
Palestras dos professores contra o absentismo escolar nas concentrações do canto de hino nacional.	11	68.75 %
A escola deve publicar panfletos da educação contra absentismo escolar.	15	93.75%

Fonte: Dados da pesquisa

Na opinião de 16 entrevistados o equivalente a 100% defendem que professores devem melhorar a sua forma de trabalhar e os alunos devem o cumprir com as tarefas escolares, sendo as personagens principais de todo processo de ensino aprendizagem devem colaborar nos aspectos indicados, e dentro deste processo não se descarta as recomendações para o Conselho de Escola na mediação entre a escola e os encarregados da educação na busca de soluções para o bem da comunidade.

A partir das opiniões dos entrevistados notamos que a escola não é atencioso aos alunos, razão pela qual estes apontam mudanças da comunidade escolar na sua forma de estar, agir, servir, etc. Nesse contexto podemos afirmar que as estratégias espelham as necessidades da escola.

CAPÍTULO V - CONCLUSÃO E SUGESTÕES

5.1. Conclusão

Considerando os objectivos previamente definidos neste estudo, conclui-se o seguinte:

Existe um grande trabalho que está sendo desenvolvido pelas várias entidades (Conselho de Escola, Direcção da escola, professores e Pais e encarregados da educação) nas suas diversas formas de intervenção no sentido de implementar todas as estratégias que contribuem para que os casos do absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar sejam reduzidos ou mesmo eliminados.

Foi positivo ao longo da pesquisa reflectir que para além da consciencialização das famílias destas comunidades sobre a importância do estudo para os seus educandos, são necessárias também acções governamentais que visem a melhoria do nível de emprego e acção social, permitindo assim melhores formas de acesso às condições financeiras para que os pais possam arcar com as despesas familiares e educacionais de seus educandos, sem a necessidade destes terem de se preocupar com sua sobrevivência periodizando o trabalho em detrimento dos estudos.

No que tange as causas que contribuem para a prática do absentismo escolar dos alunos da ECSM-Habel Jafar, conclui-se que alguns alunos tem-se ocupado em trabalhos de algumas obras da construção civil, nos transportes semiolectivos, trabalhos domésticos e os outros estão envolvidos em namoros, prática de jogos de azar e consumo de drogas, entre outras.

Também foi possível analisar que existem algumas outras razões associadas a prática do absentismo dos alunos, sendo a distância entre a casa do aluno e a escola, a falta do dinheiro de transporte, a impaciência e autoridade por parte dos professores, entre outros.

Assim sendo, em matérias de consciencialização dos alunos faltosos, devem ser desenvolvidas estratégias para a redução ou eliminação dos casos das ausências frequentes com vista a preservar a garantia da qualidade do ensino na ECSM-Habel Jafar.

5.2. Sugestões

Tendo em conta o que foi constatado na pesquisa feita na análise de dados recolhidos na escola em alusão, sugere-se o seguinte:

Para ECSM-Habel Jafar

- (i) Reformar o rigor em relação aos atrasos a partir do portão as salas de aulas, usando métodos que vão manter o aluno na Escola como por exemplo: obrigar o aluno a capinar, recolher lixo, etc nos intervalos porque segundo alunos a falta de permissão para entrada dos alunos depois da hora marcada gera suborno a guardas;
- (ii) Mapear os lugares dentro espaço escolar e no bairro que albergam os alunos absentistas;
- (iii) Introduzir um projecto educativo;
- (iv) Introdução de uma sala disciplinar para atender todos casos do comportamento e desempenho do aluno;
- (v) Reduzir o tempo de espera dos salários de professores independentemente do tipo do contrato.

Para DT

- (í) Elaborar um diagnóstico da situação escolar e do contexto sócio-familiar do aluno;
- (íí) Identificar possíveis casos de risco, informar os órgãos de administração e gestão da Escola da situação de qualquer aluno com percurso irregular;
- (ííí) Acompanhar particularmente a evolução escolar do aluno;
- (íííí) Solicitar a colaboração do professor responsável na Escola pelos problemas de abandono escolar;
- (v) Accionar os meios disponíveis na Escola que respondam de imediato à situação de qualquer aluno com percurso irregular;
- (ví) acompanhar particularmente a evolução escolar do aluno; accionar os meios disponíveis na Escola que respondam de imediato à situação (carências afectivas e sócio económicas, ect).

Para professores

- (i) Sempre que o professor notar a ausência com muita frequência do aluno deve solicitar a presença do encarregado da educação e o conselho de Escola;

- (ii) O professor deve ser criativo usando métodos básicos e pedagógicos para manter os alunos na sala como por exemplo: introdução de jogos que despertam interesse nos alunos ao tema do dia, associando com o currículo escolar que é o objectivo principal;
- (iii) Os professores para cuidar dos casos de TPC devem adoptar uma medida punitiva que vai manter o aluno na sala como por exemplo: não ter acesso a intervalo, limpeza da sala e pátio escolar, realizar o TPC com um acréscimo de outras tarefas, etc;
- (iv) Prestar atenção a todos sinais, condutas, comportamentos que indiquem risco;
- (v) Assinalar de forma precoce problemas ou situações de risco do absentismo e comunicar ao DT;
- (vi) Fomentar a aquisição de competências pessoais e sociais.

Para Conselho de Escola e encarregados da Educação

- (i) Acompanhar activamente a vida escolar do educando;
- (ii) Aumentar o seu nível de conhecimentos e competências relativamente às funções como educador;
- (iii) Ser agente activo e colaborativo em todas as acções desenvolvidas pela escola.

Para alunos

- (i) Tomar consciência dos seus direitos e deveres;
- (ii) Participar nas actividades educativas ou formativas desenvolvidas pela escola.

Para guardas

- (i) Garantir a segurança da Escola o respeito pela integridade física e moral dos alunos;
- (ii) Realizar acções de sensibilização sobre prevenção ou segurança e meio escolar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Apolinário, F. (2011). *Dicionário de Metodologia Científica 2. Ed.* São Paulo Atlas.
- Banco Mundial (2005). <http://www.world.bank.org> / education.
- Bardin, L. (2011). *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70.
- Basílio, A. (2014). *Papel do conselho de escola no sistema educativo moçambicano: um estudo de caso*. Portugal. Universidade Católica Portuguesa.
- Ceccon, C. Oliveira, M. D. & Oliveira, R. D. (1987). *A vida na escola e a escola na vida (33ª ed.)* Petrópolis, Brasil Editora vozes.
- Chiavenato, I. (2002). *Gerenciando pessoas: como transformar os gerentes em gestores de pessoas, 4 ed.* São Paulo: Prentice Hall.
- Chiavenato, I. (2000). *Gestão de pessoas: o novo papel de recursos humanos nas organizações*. Rio de Janeiro: Campus.
- Chouquet, M. & Hassler, C. (1993). *Absentéisme au Lycée. Les dossier D' Education et Formations. Ministère de l' Education Nationale, de La Recherche et de laTechnologie*. Paris, France.
- Correia, A. R. (2011). *Ensino e aprendizagem no contexto de um TEIP: a urgência de educar para e pela sociedade*. Universidade aberta de Lisboa. [Dissertação de Mestrado publicada].
- Costa, J. P. (1971). *Absenteísmo* [separata]. J. Médico, Direito administrativo disciplinar. Brasília Jurídica.
- Diogo, A. (1998). *Famílias e escolaridade*. Lisboa: Colibri.
- Duarte, J. (2005). *Metodologia da pesquisa científica 023 Passei Direto*. Disponível: [passeidireto.com https://www.passeidireto.com](https://www.passeidireto.com) >met...
- Durkheim, É. (2013). *Educação e sociologia*. Rio de Janeiro: Editora Vozes.
- Forquin, J. C. (1985). *O absentismo escolar de discentes na classe*. Disponível em:<https://www.revistas2.uepg.br> >...

- Gerhardt, T. E. & Silveira, D. T. (2009). *Métodos de pesquisa*. Porto Alegre: Editora da UFRGS.
- Gil, A. C. (1999). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª ed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Gil, A. C. (2002). *Como elaborar projectos de pesquisa*. (4ª ed.). Brasil: São Paulo. Editora Atlas. Disponível em https://professores.faccat.br/moodle/pluginfile.php/13410/mod_resource/content/1/como_elaborar_projeto_de_pesquisa_-_antonio_carlos_gil.pdf
- Gil, A. C. (2007). *Como elaborar projectos de pesquisa* São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2008). *Métodos e técnicas de pesquisa social* (6ª edição). São Paulo: Atlas.
- Gil, A. C. (2019). *Como elaborar projectos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas.
- Gonzalez, M. T. G. (2014). *Absentismo escolar: respostas possíveis desde o centro educativo*. Revista Ibero americana sobre *Calidad, Eficacia y Cambio en Educación*, v.12, n. 2, pág. 527.
- Guerreiro, M. & Abrantes, P. (2007). *Transições incertas: os jovens perante o trabalho e a família*. Lisboa: CITE.
- Hill, M. M. & Hill, A. B. (2002). *investigado por questionário*. Lisboa, 2ª Edição. Edições.
- Lima, E. S. (2002). *Quando a criança não aprende a ler e a escrever*. São Paulo: Editora Sobradinho.
- Lima, J. (2003). *Pais e Professores: um desafio à cooperação*. Porto.
- Mallada, F. J. R. (2004). *Gestão de Absentismo Trabalhista na Empresas Espanholas*. Disponível em: «<http://www.kplus.com.br>. Acesso em: 2 de Maio de 2007.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2003). *Fundamentos da metodologia científica* (5ªed.). São Paulo: Editora Atlas.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2005). *Fundamentos de metodologia científica*. 6. Ed. São: Atlas.
- Marconi, M. A. & Lakatos, E. M. (2007). *Metodologia científica: ciência e conhecimento científico, métodos científicos, teoria, hipóteses e variáveis*. 5. Ed. São Paulo: Atlas.

- Marconi, M. A. & Lakatos. E. M. (2010). *Fundamentos da metodologia científica* (7ª edição). São Paulo: Atlas.
- Mascarenhas, S. (2006). *Gestão de bullying e qualidade do bem-estar psicossocial de docentes e discentes* (Rondônia). In I. leal, J. Pais Ribeiro, & S. Jesus (Eds), Actas 6º congresso Nacional da psicologia da saúde . Lisboa: ISPA.
- Mendes, E. G. (2006). *A Realização do debate escolar no Brasil*. Revista Brasileira da Educação. V11, n 33.
- Minayo, M. C. (2008) *desafio de conhecimento*. 11ed. São Paulo: Hucitec.
- Minayo, M. C. (2009). *Trabalho de campo contexto de observação, inteiração e descoberta*. In Minayo, M.C.S; Deslandes, S.F. Gomes, R. (org).
- Minayo, M. C. (2013). *Análise de estudos qualitativos conduzidos* SciELO. Disponível em:<http://www.scielo.br/physis>.
- Mindú, D. A. (2020). «*Absentismo escolar dos alunos na Escola Primária Completa de Nicuapa, Cidade de Montepuez*».Revista kulambela, vol. 5. n.1 Março.
- Nhanice, J. B. (2013). *O papel do conselho de escola na gestão democrática da escola básica: as lições da experiência das Escolas Primárias Completas 3 de Fevereiro da Cidade de Maputo e 29 de Setembro do Distrito de Marracuene*. Dissertação apresentada em cumprimento dos requisitos parciais para obtenção do grau de Mestre em Administração e Gestão da Educação, UEM-Maputo.
- Quick, T. C. & Laperlosa, J. B. (1982). *Análise do absentismo em usina siderúrgica*. Revista Brasileiradessaúdeocupacional,v.18n69,p.65-70.http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/periodicos/RBSO_111.pdf. Acesso em:20 de jan. de 2020.
- Reid, K. C. (1981). *Alienation and persistent school absenteeism*. *Research in Education*, n.29 p. 31-40. Disponível em:<http://psycnet.apa.org/psycinfo/1982_24418_001> Acesso em: 27 mar. 2010.
- Souza, L. (2005). *Famílias multiproblemáticas*. Coimbra: Quarteto.
- Souza, E. S. P. (2007). *A relação professor/Aluno no processo de ensino aprendizagem/* Revista EspaçoSophia,nº07.Disponível em<https://bdmunb.br/bitstream/10463/13341/2015LaraSadySevera.pdf>Acessoem:21defevde2020.

- Souza, S. L. N. (2011). *Absenteísmo relacionado á doença dos profissionais de enfermagem em um hospital maternidade de baixo risco do Norte do Parana. Monografia (especialização em gestão hospitalar e serviços de saúde)* - Universidade Estadual de Londrina, Londrina-Pr.
- Tavares, Z. (2006). *Absentismo Escolar na Escola Secundária Conego Jacinto da Costa*. Praia: ISE.
- Vasconcelos, S. S. (2013). *O absentismo escolar de discentes na classe de repetentes: um estudo de caso etnográfico*. Rio de Janeiro: Universidade do Estado Rio de Janeiro.

APÊNDICES E ANEXO

APÊNDICES

I. Guião da entrevista do Director da turma e professores da ECSM-Habel Jafar

1ª Parte

1. Caracterização do participante

Caracterizar a identidade do entrevistado tendo em conta a sua experiência profissional

1.1 Qual é a sua idade?

1.2. Quantos anos têm de serviço na Educação?

1.3 A quantos anos lecciona na Escola?

1.4 Qual é a sua formação e seu nível académico?

1.5 Quais são as disciplinas que leccionam?

1.6 Quanto anos de serviço como professor, DT e qual é a sua experiência?

2ª Parte

Identificar as causas que contribuem para faltas com frequência na ECSM-Habel Jafar

2.1 Na sua opinião, porque os alunos cometem faltas?

2.2 Quais são as justificações dos alunos quando cometem faltas?

2.3 Que análise faz da relação dos professores com os alunos?

2.4 Qual é o ambiente escolar que se vive entre os alunos com presenças irregulares e os assíduos?

2.5 Quais são as características de comportamento dos alunos no geral?

2.6 Qual é o sentimento do aluno com presenças irregulares quando volta à Escola diante dos colegas e professores: o medo, desconforto ou outra?

2.7 Que medidas a Escola aplica aos alunos que cometem faltas e atrasos sem justificativos?

2.8 Qual é o seu procedimento quando o aluno atrasa?

2.9 Quais são as dificuldades pedagógicas dos alunos com presenças irregulares?

2.2.1 Qual é o seu procedimento quando se apercebe das faltas do aluno?

2.2.2 A Escola tem um projecto educativo como incentivo para a assiduidade dos alunos

2.2.3 A Escola oferece segurança a mudanças climáticas como chuva, sol, ventania, etc ou roubos.

3ª Parte

2. De que maneira o absentismo da ECSM-Habel Jafar ocorre

3.1 Qual é a sua opinião em relação aos alunos quando saem de casa para Escola?

3.2 Os alunos quando cometem faltas estão entre colegas, na companhia de amigos ou estão sozinhos?

4ª Parte

4. Estratégias para o combate do absentismo escolar da ECSM-Habel Jafar

4.1 O que deve ser feito para reduzir ou eliminar as faltas frequentes dos alunos?

II

1ª Parte. Guião da entrevista de presidente do Conselho de ECSM-Habel Jafar

Caracterização do participante

1.1 Qual é a sua idade?

1.2 A quantos anos está a presidir o Conselho de Escola?

1.3 Qual é a sua profissão?

2ª Parte

Causas que contribuem para faltas com frequência da ECSM-Habel Jafar

1.2.1 O Sr. Presidente visita a Escola com regularidade para se inteirar do ambiente escolar e prestar apoio quando necessário?

1.2.2 Na sua opinião, porque os alunos cometem faltas?

1.2.3 Os alunos quando cometem faltas estão entre colegas, companhia de amigos ou estão sozinhos?

1.2.4 Que medidas o conselho toma aos alunos que cometem faltas e atrasos?

1.2.5 Qual é o apoio prestado com o conselho a alunos como incentivo da prática de assiduidade?

1.2.6 Realiza reuniões dentro do plano com os encarregados da educação para informar do dia-dia dos alunos?

1.2.7 Qual é o nível da aderência dos encarregados de educação nas reuniões?

1.2.8 Os encarregados da educação colaboram no combate das faltas dos alunos

1.2.9 A Escola tem um projecto educativo como incentivo para a assiduidade dos alunos?

1.2.3.1 A Escola oferece segurança a mudanças climáticas como chuva, ventania, sol, etc ou roubos?

3ª Parte

De que maneira o absentismo da ECSM-Habel Jafar ocorre

1.3. 1 Qual é a sua opinião em relação aos alunos quando saem de casa para Escola?

1.3. 2 Os alunos quando cometem faltas estão entre colegas, na companhia de amigos ou estão sozinhos?

4ª Parte

Estratégias para o combate de absentismo escolar na ECSM-Habel Jafar

1.4.1 O que deve ser feito para reduzir ou eliminar as faltas frequentes dos alunos?

Guia da entrevista dos alunos da ECSM-Habel Jafar

III

1ª Parte

Caracterização do participante

1. Qual é a sua idade?
2. Qual é sua classe e turma?

2ª Parte

Identificar as causas que contribuem para o absentismo escolar da ECSM-Jafar

- 1.2.1 O seu local da residência é muito distante da Escola?
- 1.2.2 Qual é o seu meio de transporte quando pretende deslocar-se à Escola?
- 1.2.3 Qual é a sua relação com colegas da Escola?
- 1.2.4 Qual é a sua relação com professores ou com funcionários da Escola no geral?
- 1.2.5 Qual é a importância da Escola na sua opinião?
- 1.2.6 Comete faltas na Escola?
- 1.2.7 Quando é que começou a faltar na Escola?
- 1.2.8 Porque comete faltas na Escola?
- 1.2.9 Quando comete faltas está na companhia de colegas, amigos ou colegas?
 - 1.2.3.1 Comete atrasos na Escola?
 - 1.2.3.2 Porque comete atrasos na Escola?
 - 1.2.3.3 Que avaliação faz para a sua Escola no geral?
 - 1.2.3.4 Os seus colegas da Escola faltam frequentemente?
 - 1.2.3.5 Na sua opinião porque os seus colegas cometem faltas?
 - 1.2.3.6 Qual é a sua preferência nas disciplinas da sua classe?
 - 1.2.3.7 Quais são as disciplinas de que não gosta?
 - 1.2.3.8 Qual é a sua relação com os seus encarregados de educação?
 - 1.2.3.9 Ajuda nas tarefas domésticas?
 - 1.2.3.4.1 Vive com quem?

3ª Parte

De que maneira o absentismo da ECSM-Habel Jafar ocorre

- 1.3.1 Qual é a sua opinião em relação aos colegas quando saem de casa para Escola?

4ª Parte

Estratégias para o combate do absentismo escolar da ECSM-Habel Jafar

1.4.1 O que deve ser feito para reduzir ou eliminar as vossas faltas?

ANEXO

Centro de Ensino à Distância

Credencial

A fim de ser apresentada na Escola Comunitária Santa Montana, Credência – se o estudante, David Esteves Chambule, estudante do 4º ano do Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação, na modalidade à distância, na Universidade Eduardo Mondlane, para que junto desta instituição possa efectuar recólha de dados.

Maputo, 28 de Janeiro de 2021

UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
O Director Adjunto do CEND

Prof. Doutor Castelo Maria Maluleque
UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE
Comissária Auxiliar
A DISTANCIA

Recebi
08.02.2021
Paulina